

INFORMAÇÕES

Cartório Paroquial: Devido a estarmos em período de férias, até ao próximo dia 12 de Setembro, inclusive, fica suspenso o horário normal de atendimento no Cartório Paroquial. Durante este período, quem precisar de algum documento da paróquia, deve contactar antes o pároco através dos telefones 258 83 50 86 ou 93 63 22 123, a fim de marcar hora para ser atendido.

Não há Missa: Na próxima 4.^a feira, dia 27, por conveniência do pároco, não haverá celebração da Eucaristia na nossa igreja paroquial.

Passeio Paroquial: O Conselho Pastoral promove um Passeio/Convívio, a realizar em 28 de Setembro próximo, com o seguinte itinerário: Braga (Tesouro da Catedral e Mosteiro de Tibães), Guimarães (Penha e S. Torcato). Para inscrições contacte o pároco. Preço – 7 €, excepto crianças dos 3 aos 12 anos – 5 €.

Ofertório para a igreja nova: No

Ofertório mensal de Agosto foram entregues para a igreja nova e centro paroquial, em 11 envelopes e notas e moedas soltas, os seguintes donativos, por ordem decrescente: Em notas e moedas soltas – 168,77 €; Rosária Mariana Valente – 100 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages e 2 anónimos – 20 € cada; António de Sousa Pereira Melro, Margarida de Jesus Sousa Lima, Maria Martins Freitas e 1 anónimo – 10 € cada; 3 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 383,77 €. Um grande “Bem hajam” para os que contribuíram.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Dr. Manuel Inácio Fernandes da Rocha – 500 €; Anónima – 10 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; João Jesus da Silva
26	Ter	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Qua		
28	Qui	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Luís Gonçalves Vieira; Adélia Ernestina Meira Viegas (30.º dia)
29	Sex	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Sáb	18,30	José Lino Freitas Ferreira; Cassiana Longarito Fernandes Pereira, Arnaldo Passos Viana e Manuel da Silva Ribeiro; António Gonçalves Vieira
31	Dom	10	Vítor Manuel; Luís Gonçalves Vieira

PARÓQUIA VIVA

N.º 388 – 24/08/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



21.º Domingo Comum – Ano A



«E vós, quem dizeis que Eu sou?»
... “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”. ... Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino

dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus”.» (Evangelho)

Sementes do Cristianismo na China

*Por: José Augusto Duarte Leitão,
Missionário do Verbo Divino*

Um olhar para além do cenário que o Governo chinês quer apresentar, em ano de Jogos Olímpicos

A realização dos Jogos Olímpicos na China desafiam-nos a fixar o olhar para além do cenário que o Governo chinês quer apresentar. Estamos perante um grande país com uma economia emergente e em expansão; mas também na presença de um dos maiores poluidores do mundo, com enormes assimetrias sociais e económicas, onde imperam

grandes injustiças laborais e sociais, com um imenso deficit de liberdade de expressão e de religião. A escolha da data do início dos Jogos para 08-08-08 manifesta a presença, ao mais alto nível, da crença supersticiosa em datas que dão sorte.

Neste artigo atrevo-me a escrever sobre o cristianismo na China a partir de leituras e conversas pessoais com alguns sacerdotes chineses. Tenho em S. José Freinademetz (1852-1908) um missionário que me inspira amor e “fraternura” com o povo chinês.

Os missionários, que desde o séc. VII tentaram introduzir o cristianismo na China, aperceberam-se da dificuldade em penetrar nesta cultura sem o consentimento do Imperador. Foi por aí que começaram os nestorianos da Síria no séc. VII, os franciscanos no séc. XIII e os jesuítas no séc. XVI. Partindo do Imperador, os missionários conseguiram rapidamente muitos adeptos, no entanto, com a queda da dinastia protectora ou a mudança na orientação do Imperador, o cristianismo foi perseguido e proibido. Estas comunidades foram sucumbindo, pois a semente do Evangelho não tinha lançado raízes profundas.

(Continua na pág. 3)

21.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 22, 19-23

2.ª leitura: Rom. 11, 33-36

Evangelho: Mt. 16, 13-20

- Mistério admirável da fé -

O hino de louvor e de admiração que S. Paulo canta sentidamente no texto da segunda leitura, tem a ver com a reflexão que foi fazendo nos domingos anteriores sobre a entrada dos pagãos na Igreja e para a qual como que foi necessária a infidelidade dos judeus. Mas também vai chegar o dia em que estes voltarão à verdadeira fé e a sua reintegração será como que uma ressurreição dos mortos!

Mas podemos apropriarmo-nos dele para o aplicar aos textos das outras leituras e louvar o Senhor pelas boas novas que por eles nos transmite

Mesmo sabendo pouco ou nada sobre Chebna, nem sobre Eliacim, percebemos que se trata acima de tudo de perfis opostos sobre a forma de usar o poder. Em Chebna está identificado o uso e abuso do poder de forma despótica, tudo orientando apenas para os seus interesses pessoais.

Ao contrário, Eliacim aparece como aquele que procura agir ao jeito do pai, que se desvela pelo bem-estar de seus filhos. E esta será a forma definitiva de o poder ser exercido.

No Evangelho, é o próprio Jesus que elogia o acto de fé de Pedro na sua divindade! Mas, verdadeiramente admirável é a profissão de fé que Jesus, e por Ele, o próprio Deus, faz no homem, fazendo de Pedro o fundamento inabalável da sua igreja!

Mais ainda: o próprio Deus se coloca nas mãos do homem: tudo o que ligares e desligares na terra será ligado e desligado por Deus! É verdadeiramente admirável, inaudito e impensável o mistério da fé de Deus na sua criatura, pelos riscos que daí advêm para o próprio Deus!

Mas, para nós, esta confiança de Deus constitui também um verdadeiro desafio: sermos dignos da confiança de Deus! Procure, por isso, cada um e cada uma de nós corresponder a esta confiança de Deus, esforçando-nos por ser, segundo a nossa situação e capacidade, verdadeiros Eliacins nas 'cesareias' do nosso dia a dia, ao serviço dos irmãos, pois de Chebnas continua o mundo cheio!

Neste Ano Paulino e por ocasião do encerramento dos Jogos Olímpicos, vale a pena recordar o que ele disse aos cristãos de Corinto: "Não sabeis vós que os que correm no estádio correm todos, mas só um ganha o prémio? Correi, pois, de modo a que consigais alcançar o prémio!"

P. José de Castro Oliveira

«L'Osservatore Romano» aponta risco de um regresso à guerra fria

As possíveis consequências da assinatura do acordo para a instalação do escudo antimísseis na Polónia preocupam o jornal «L'Osservatore Romano», órgão de imprensa oficial do Vaticano, que aponta para o risco de um regresso à polarização do mundo entre Rússia e EUA, para além do abandono do processo de desarmamento nuclear.

A assinatura do acordo, segundo o jornal, "produziu uma dinâmica que parece colocar em risco a ordem mundial e o processo de desarmamento nuclear. Trata-se de uma preocupação que aparece sustentada pelos dados relativos ao aumento dos gastos militares no mundo, num momento em que a economia de amplas regiões do planeta se encontra à beira da recessão".

«L'Osservatore» cita dados de 2007 sobre os gastos em armamentos, "que aumentaram 45% em dez anos" e lembra que "o grau de instabilidade é grande também a nível local".

O jornal ressalta o clima de "guerra fria" entre Rússia e EUA, apesar da secretária de Estado norte-americana Condoleezza Rice negar que se tenha voltado aos níveis de 1948 ou 1968. Mais drásticas, afirma o jornal, são as conclusões do ministro das Relações Exteriores russo, Serghie Lavrov, para quem o acordo "empurra para uma nova corrida às armas na Europa", uma medida que pede reacções "não apenas a nível diplomático".

Sementes do Cristianismo na China

*Por: José Augusto Duarte Leitão,
Missionário do Verbo Divino*

(Continuação)

No séc. XIX várias congregações missionárias fizeram nova tentativa, então sob a protecção das potências europeias em grande expansão colonial. O governo chinês era frágil e foi sendo submetido a uma condição semi-colonial. Com o Tratado de Tientsin em 1858, a França assegurou o protectorado de todos os missionários na China. Em 1897, os alemães aproveitaram o assassinio de dois padres do Verbo Divino como pretexto para forçarem a sua fixação na região de Qingdao. Seguiu-se um levantamento popular contra os estrangeiros, os missionários e os chineses cristãos, na guerra dos "Boxers" (1897-1900). Muitos missionários e cristãos chineses testemunharam o martírio por Cristo. Talvez por isso, a seguir à pacificação, surgiu nesta região um grande movimento de adesão ao cristianismo. Este movimento ascendente foi-se mantendo até à revolução comunista, em 1949.

Em 1950, foram expulsos da China quase todos os missionários estrangeiros. Em 1951, o Vaticano cortou relações com a China e em 1952 reconheceu Taiwan. Foi proibida a ordenação de sacerdotes e fecharam-se todos os seminários entre 1956 e 1986. Em 1957, o Governo criou a Associação Patriótica dos Católicos Chineses para "dar apoio ao sistema socialista" e ensinar os fiéis a "amar a pátria e a corresponder às suas obrigações de cidadãos chineses". O poder chinês procurou assim controlar a religião e formar uma igreja nacional, sem relação com o Papa e a Igreja Universal.

Toda esta situação adversa vaticinava o desaparecimento do cristianismo na China como nos períodos anteriores, mas o resultado foi outro. A Igreja continua viva na China. É uma minoria com uma grande vitalidade eclesial, vocacional e missionária.

As perseguições geraram mártires e o testemunho de fidelidade em prisões. A tentativa do Estado controlar o cristianismo originou uma Igreja clandestina em comunhão com o Papa. A falta de liberdade religiosa fez despertar formas criativas de evangelização, formação e celebração da fé.

(Continua no próximo número)